



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE ARTES
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Ensino			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus Goiabeiras	
Curso: Comunicação Social - Jornalismo			
Departamento Responsável: Comunicação Social			
Data de Aprovação (Art. nº91): 21/06/2021			
Docente Responsável: Rafael Bellan Rodrigues de Souza			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4771588U6			
TEORIAS DA COMUNICAÇÃO – PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS			Código: COS 04828
Pré-requisito:	COS 04827		Carga Horária Semestral: 60h
Créditos	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: Panorama das diversas correntes teóricas da comunicação contemporâneas. As teorias latino-americanas. Os principais estudos brasileiros.			
Objetivos Específicos: Definir os conceitos de comunicação e compreender o processo comunicacional em suas várias vertentes. Reconhecer as diversas teorias e suas especificidades. Contextualizar de forma crítica as concepções de comunicação na contemporaneidade. Proporcionar ao graduando a utilização das teorias da comunicação na análise crítica dos fenômenos midiáticos.			
Conteúdo Programático <ol style="list-style-type: none">1. A sociedade mundial e a teoria2. Teoria da Comunicação: breve roteiro introdutório ao campo de estudo3. O campo da comunicação4. O modelo Codificação/Decodificação5. Base e Superestrutura na Teoria Cultural6. Cultura da Mídia (Frankfurt e Birmighan)7. Pós-modernismo e neoliberalismo8. Ideologia, Alienação, Reificação9. Comunicação, Hegemonia e poder10. Fundamentos ontológicos da comunicação11. Estudos marxistas da Internet12. A comunicação no marxismo13. Big Techs e plataformas			

<p>14. Sociedade em rede e sublime digital 15. Os desafios de uma nova hegemonia</p>
<p>Metodologia: Aulas expositivas. Debates e seminários coordenados pelo docente. Sala virtual: https://meet.google.com/lookup/dhietxtkkj?authuser=1&hs=179</p>
<p>CrITÉrios/Processo de avaliação da aprendizagem: A nota final será composta pela elaboração de um produto didático, uma “cartilha” popular de socialização de conhecimentos sobre a Comunicação no século XXI (em grupo de 5 alunos) em qualquer mídia.</p>
<p>Bibliografia básica: CARCANHOLO, Marcelo e BARUCO, Grasiela. Pós-modernismo e neoliberalismo: duas facetas ideológico-políticas de uma pretensa nova era. Revista Lutas Sociais, PUC, n. 21 e 22, 2009. FIGARO, Roseli. A base ontológica das categorias comunicação e trabalho: uma discussão sobre os conceitos. Anais do XIV Congresso Internacional de Comunicação Ibercom, 2015. FUCHS, Christian. Em direção a uma problemática marxista de estudos sobre a internet. Crítica Marxista, n.43, p.67-93, 2016. HALL, Stuart; SOVIK, Liv (Org.). Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003. IANNI, Octavio. A sociedade mundial e o retorno da grande teoria. In: LOPES, Maria Immacolata (Org.). Epistemologia da comunicação. São Paulo: Loyola, 2003. JURNO, Amanda C. Plataforma, algoritmos e moldagem de interesses. Revista Margem Esquerda, 36. São Paulo: Editora Boitempo, 2021. KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. Bauru: EDUSC, 2001. KOHAN, Néstor. A herança do fetichismo e o desafio da hegemonia em uma época de rebeldia. Revista Novos Rumos, n. 48, ano 22, 2007. LEAL, Leila. Ideology, Alienation and Reification: concepts for a Radical Theory of Communication in Contemporary Capitalism. Triple C, v.16, n. 2, 2018. LIMA, Venício A. de. Mídia: teoria e política. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001. MORETZSOHN, Sylvia. “Uma legião de imbecis”: hiperinformação, alienação e o fetichismo da tecnologia libertária. Liinc em Revista, v.13, n.2, nov, 2017. MOROZOV, Evgeny. Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu Editora, 2018. MARTINS, Helena. Comunicações em tempos de crise: economia e política. São Paulo: Expressão Popular, 2020. RASLAM FILHO, Gilson Soares. Em busca de uma ontologia do processo comunicativo: ou encruzilhadas de um campo científico. Revista Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n.29, p. 18-34, dez. 2013. THOMPSON, John B. A interação mediada na era digital. Revista Matrizes, USP, v.12, n.3, set/dez, 2018. WILLIAMS, Raymond. Cultura e materialismo. São Paulo: Editora UNESP, 2011.</p>
<p>Bibliografia complementar: AMPUJA, Marko. A Sociedade em rede, o Cosmopolitismo e o “Sublime Digital”: reflexões sobre como a História tem sido esquecida na Teoria Social Contemporânea. Revista Parágrafo, v. 1, nº 3, jan/jun, 2015. BENSAÏD, Daniel. Os irreduzíveis: teoremas da resistência para o tempo presente. São Paulo: Boitempo, 2008. COULDRY, Nick. Do mito do centro mediado ao mito do Big Data: reflexões sobre o papel da mídia na ordem social. Comunicação, Mídia e Consumo, v. 16, n. 47, set/dez, 2019. DANTAS, Rodrigo. Ideologia, hegemonia e contra-hegemonia. In: COUTINHO, E. G. Comunicação e Contra-Hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008. DARDOT, Pierre e LAVAL, Christian. A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo, Editora Boitempo, 2016.</p>

DOWNING, John D.H. **Mídia radical**: Rebelia nas comunicações e movimentos sociais. São Paulo: Editora Senac, 2002.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. **Elementos para uma teoria dos meios de comunicação**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.

HALL, Stuart. **A ideologia e a Teoria da Comunicação**. Revista Matrizes, USP, v. 10, n. 3, set/dez, 2016.

HJARVARD, Stig. **Midiatização**: teorizando a mídia como agente de mudança social e cultural. Revista Matrizes, v. 5, nº 2, jan./jun, 2012.

IANNI, Otávio. **O Príncipe Eletrônico**. Perspectivas, São Paulo, 22: 11-29, 1999.

LUKÁCS, György. **As Bases Ontológicas da Atividade e do Pensamento do Homem**. Revista Temas, São Paulo: Ciências Humanas, nº 4, 1978.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. **História das teorias da comunicação**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2008.

MORAES, Dênis de. **Comunicação, Hegemonia e Contra-Hegemonia**: a contribuição teórica de Gramsci. Revista Debates, Porto Alegre, v.4, n.1, p. 54-77, jan-jun, 2010.

RÜDIGER, Francisco. **Epistemologia “da” Comunicação**: elementos para a crítica de uma fantasia acadêmica. Revista Famecos, v. 21, n. 2, mai/ago, 2014.

SCHNEIDER, Marco. **Representação, realidade e comunicação midiaticizada**. Contemporanea, v. 8, nº 1, jul, 2010.

VASSALO LOPES, Maria Immacolata. **O campo da comunicação**. REVISTA USP, São Paulo, n.48, p. 46-57, dezembro/fevereiro 2000-2001.

ŽIŽEK, Slavoj. **Primeiro como tragédia, depois como farsa**. São Paulo: Boitempo, 2011.

Cronograma:

Aula 1 – (14/6) Apresentação do plano de ensino e da dinâmica da disciplina. Debate sobre a teoria no mundo contemporâneo.

IANNI, Octavio. A sociedade mundial e o retorno da grande teoria. In: LOPES, Maria Immacolata (Org.). Epistemologia da comunicação. São Paulo: Loyola, 2003.

Aula 2 – (21/6) Teoria da Comunicação: breve roteiro introdutório ao campo de estudo.

Textos: Capítulo 1. LIMA, Venício A. de. Mídia: teoria e política. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

Aula 3 – (28/6) O campo da comunicação.

RASLAM FILHO, Gilson Soares. Em busca de uma ontologia do processo comunicativo: ou encruzilhadas de um campo científico. Revista Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n.29, p. 18-34, dez. 2013.

Aula 4 – (12/7) Estudos culturais: Stuart Hall.

Texto: Codificação/Decodificação. In: HALL, Stuart; SOVIK, Liv (Org.). Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003.

Aula 5 – (19/7) Estudos Culturais: Raymond Williams.

Texto: Base e Superestrutura. In: WILLIAMS, Raymond. Cultura e Materialismo. São Paulo, Editora Unesp: 2011.

Aula 6 – (26/7) Cultura da Mídia.

Capítulo 1- Teoria, contexto, métodos. In: KELLNER, Douglas. A cultura da mídia. Bauru: EDUSC, 2001.

Aula 7 – (2/8) Pós-modernismo e neoliberalismo

CARCANHOLO, Marcelo e BARUCO, Grasiela. Pós-modernismo e neoliberalismo: duas facetas ideológico-políticas de uma pretensa nova era. Revista Lutas Sociais, PUC, n. 21 e 22, 2009.

Aula 8 – (9/8) Ideologia, Alienação, Reificação

LEAL, Leila. Ideology, Alienation and Reification Concepts for a Radical Theory of Communication in Contemporary Capitalism. Triple C, v.16, n. 2, 2018. (com arquivo em português no drive)

Aula 9 – (16/8) Comunicação, Hegemonia e Poder

MARTINS, Helena. Capítulo 1. O papel dos meios de comunicação na disputa por hegemonia. Comunicações em tempos de crise: economia e política. São Paulo: Expressão Popular, 2020.

Aula 10– (23/8) Fundamentos ontológicos da comunicação.

FIGARO, Roseli. A base ontológica das categorias comunicação e trabalho: uma discussão sobre os conceitos. Anais do XIV Congresso Internacional de Comunicação Ibercom, 2015.

Aula 11 – (30/8) Estudos marxistas da internet.

FUCHS, Christian. Em direção a uma problemática marxista de estudos sobre a internet. Crítica Marxista, n.43, p.67-93, 2016.

Aula 12 – (13/9) A comunicação no marxismo

Texto: GROHMANN, Rafael. A comunicação no marxismo: balizas de um conceito. Revista Eptic, v.20, n.3, 2018.

Aula 13 – (20/9) Big Techs e plataformas

MOROZOV, Evgeny. A ascensão dos dados e a morte da política. (p. 81-101) In: Big Tech: a ascensão dos dados e a morte da política. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

JURNO, Amanda C. Plataforma, algoritmos e moldagem de interesses. Revista Margem Esquerda, 36. São Paulo: Editora Boitempo, 2021.

Aula 14 – (27/9) Sociedade em rede e sublime digital

MORETZSOHN, Sylvia. “Uma legião de imbecis”: hiperinformação, alienação e o fetichismo da tecnologia libertária. Liinc em Revista, v.13, n.2, nov, 2017.

Aula 15 – (4/10) Os desafios de uma nova hegemonia

KOHAN, Néstor. A herança do fetichismo e o desafio da hegemonia em uma época de rebeldia. Revista Novos Rumos, n. 48, ano 22, 2007.